

AVE MARIA

ANNO □ Assignatura: Anno 5\$000; Perpetua 100\$000 □ NUM.º
XXIV □ Admin.: Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615 □ - 25 -
São Paulo, 18 de Junho de 1921

AVE MARIA

Ave Maria! A viração do sul
Reza no azul tristonho lá do mar,
Na praia as vagas, gaguejando amores,
As alvas flôres vêm despetalar!

Ave Maria! Passam os ventos leves,
Serenos, breves, zephiros do sul,
Ave Maria! Tambem reza o monte:
Erguendo a fronte no infinito azul!

Ave Maria! Já se occulta o sol
Lá no arreból, como a rezar tambem,
A brisa passa, supplicando á onda
Que lhe responde a doce prece -- Amen!

Ave Maria! Uma harmonia intensa,
Se estende immensa nos sonoros ninhos.
Ave Maria! Na miseria chora,
E a paz implora, o que não tem carinhos!

Ave Maria! Placido, argentino,
O triste sino vae plangendo além!
Ave Maria! Diz o céu, o mar,
E, agonizando, o sol responde: Amen!

SNILIA

Favorecer a **TOMBOLA** da **AVE MARIA** é prestar um obsequio á **SS. Virgem** e contribuir á **diffusão das boas leituras** e ao **triumpho da boa imprensa**. **Eis, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.**

COUPON DE PEDIDO

O *Illm. Sr.*.....

residente.....

Estado.....

Pede á Administração da "Ave Maria"
a remessa de bilhetes da Tombola
em beneficio da nova machina e envia a
importancia de Rs. \$

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas
Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

A' venda nesta administração
Pelo correio mais \$500

Estampas em tela
proprias para estandartes

Coração de Jesus, Coração
de Maria, Immaculada, Sto.
Antonio, N. Sra. das Dores, S. Luiz
Gonzaga e N. Sra. do Carmo

PREÇO 25\$000

A' venda na administração da Ave Maria

Efeitos quasi milagrosos

Chamamos a attenção do publico para o eloquente attestado abaixo firmado por um dos nossos mais populares e adeantados negociantes, o *illmo. sr. José Alves de Carvalho*, proprietario da conhecida casa chic de modas — **AOS HERMINIOS**, desta cidade.

Transcrevemos *ipsis verbis* a carta do intelligente commerciante :

«Pelotas, 19 de setembro de 1910. — Presado sr. — N. cidade. — Reconhecendo os **effeitos quasi milagrosos** do afamado **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado por **vmcê**, desejando que todos possam curar-se

com tão poderoso medicamento, venho espontaneamente, tornar bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronchite tomando apenas dois vidros dessa famosa medicina.

Que as pessoas atacadas de bronchite vejam neste energico preparado o allivio, o bem estar e a cura, são os meus desejos ardentes.

Com distincta estima e consideração. — De **vmcê**, o amigo ohrdo. **JOSE ALVES DE CARVALHO**.

A' venda em todas as **pharmacias e drogarias do Estado** e nas **casas commerciaes da campanha**.

DEPOSITO GERAL: Drogaria EDUARDO SIQUEIRA — Pel tas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias **J. M. Pacheco**; **Araujo Freitas & C.**; **Rodolpho Heas & C.**; **Granado & C.**; **Vva. J. Rodrigues & C.**; **E. Legry & C.**; **F. R. Baptista & C.**; **Freire Guimarães & C.**; **Silva Barbosa & C.**; **V. Rufier & C.**; etc., etc.

Em São Paulo: Drogaria **Baruel & C.**; **Braulio & C.**; **Figueiredo & C.**; **Vaz Almeida & C.**; **J. Ribeiro Branco**; **Companhia Paulista de Drogas**; etc., etc.

Em Santos: Drogaria **Colombo**; etc., etc.

VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

Mais uma honrosa carta do grande **scientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos**. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de **VERMIOL RIOS** para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excelente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surprehendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dó e, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração d'elle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) **A. Felício dos Santos**. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

É o unico **Vermifugo-Purgativo** de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas **pharmacias e drogarias**

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.º de MARÇO, 149 e 151

RIO de JANEIRO



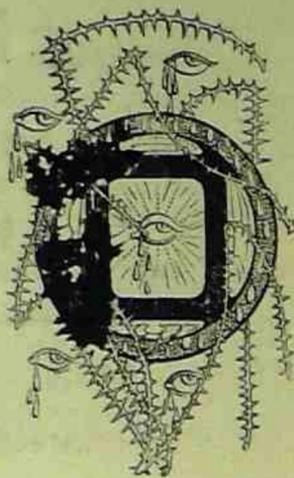


A bondade maternal dos Sagrados Corações



II

III



coração de mãe é nesta terra de breves alegrias e de longas dôres o maior thesouro que Deus concedera á humanidade. A's creaturas que mais precisam de consolo, de animação e arrimo, ás creanças e aos jovens inexperientes, expostos a todos os perigos e ás mais cruéis decepções, costuma o Creador na sua adoravel Providencia conservar a vida de

sua mãe, vida ás vezes fraca de saúde e deficiente de forças, mas animada de amor immenso e cheia de nobres impulsos para tratar e garantir a vida dos entes mais fracos que estão confiados á sua guarda e entregues ao seu zelo incançavel.

Coração de mãe! que palavra cheia, que alargue infindavelmente o nosso coração, que traz á nossa alma gratissimas recordações da saudosa infancia e de nossos primeiros passos na vida!

Mas os bens deste mundo nunca são perfectos nem temos delles garantias segura de perpetua duração. Quando nos alegra e expande o animo jubiloso a posse de um thesouro mais presado, tanto nos entristece a sua perda, quando a separação des pessoas amadas é perpetua e irreparavel. O orpham desditoso que perdeu a mãe, sente toda a vida aquelle vazio que nunca mais pode preencher com as distrações mundanas e a companhia dos amigos. Como flôr que murchou, crestada pelos soes inclementes do estio, manifesta inconscientemente a sua magoa profunda e excita a compaixão sincera de quantos conhecem a sua situação lastimosa.

Grande, porém, e magnifica é para os homens a divina bondade que não permite o desamparo completo daquelles que o servem. A Religião, estabelecida e ensinada por Jesus Christo abre para seus seguidores o livro sellado das verdades da fé e descobre nos os thesouros immensos da caridade de Jesus e da bondade maternal de Maria para todos os homens, e mostra nos seus Sdos. Corações latejando de amor e destillando ternura para atrahir o affecto e infundir a confiança illimitada dos filhos de Adão.

O amor immenso, o amor heroico até o sacrificio e a morte que se evidencia no coração da mãe, pode terminar-se e de facto extingue-se fatalmente, apagando-se aquella vida que nos foi tão cara e cuja ausencia e extinção perpetua deixou em nossos corações as mais fundas e prolongadas saudades. Mas o amor purissimo dos Sdos. Corações de Jesus e Maria, o affecto carinhoso, a misericórdia sem limites que se extendem a todas as almas e não exceptuam miserias a soccorrer, nunca hão de faltar, e desde o principio da redempção, desde as agonias do Calvario até a consumação dos seculos, perpetuamente se extenderão, como benefica nuvem, sobre toda a vastidão da terra.

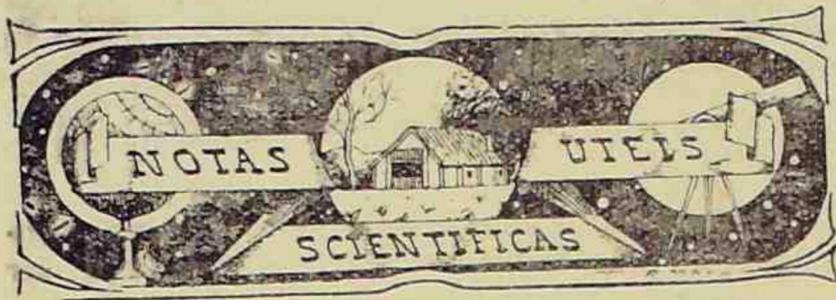
O amor da mãe é circumscripto a umas poucas pessoas que formam como parte de seu ser physico, e são o sangue de seu sangue e o prolongamento limitado de sua natureza. O seu bafo aquecedor, o seu halito bemfazejo não vai além das quatro paredes que circumdam o lar domestico em que aconchega com o indizivel carinho de seus abraços e beijos, com palavras ternissimas e olhares affectuosos aquelles entezinhos queridos, pedaços de seu coração. O amor de mãe tem fronteiras, o coração humano tem limites, além dos quaes acha-se esgotado, porque os jactos de amor que, como globulos vermelhos saltam todos os instantes, têm um circuito reduzido, como radios que não ultrapassam a circumferencia traçada pela extensão da familia.

O amor dos Sdos. Corações não reconhece limites no tempo nem no espaço. Os braços de Jesus extensos na Cruz abrangem toda a redondeza do mundo, e o manto protector de Maria agasalha e aconchega todas as ovelhas do rebanho do divino Pastor. Conformando-se á magnanimidade do Pae celestial, o Coração de Maria deseja ardorosamente a conversão dos peccadores e a salvação de todos os homens, e a todos offerece a bondade de sua protecção e as doçuras de seu carinho. Jesus é nosso irmão primogenito, nosso chefe e guia espiritual, formando com elle a humanidade redimida com seu sangue uma grande familia, uma aggremação universal de amor reciproco, de auxilio mutuo, de bemquerença incondicional, esquecendo offensas, perdoando injurias e pedindo a Deus para todos o pão do sustento, o perdão dos peccados e o feliz advento da justiça eterna e do advento do reino celestial.

Nessa nova familia, organizada por Jesus com o nome de *Egreja* e em que foi elle e continúa a ser nosso primeiro irmão, achamos elevada ás honras de Rainha e Senhora, bem como aos gratissimos encargos de Mãe, a Virgem Maria, partindo de seu Coração sagrado a grandeza de animo, a extensão illimitada de seu affecto maternal que não repelle nem desconhece nenhum dos irmãos de Jesus, mas a todos recebe carinhosa, a todos attende sollicita e de ninguem se esquece nas valiosas supplicas de sua intercessão.

As doces irradiações do Coração de Jesus, as beneficas influencias do Coração de Maria não acham limite nas sombras do esquecimento, nos muros da indifferença, nas nuvens da ingratição ou nos contrafortes do odio e da impiedade humana. Perdôam os homens e chamam-nos de mil modos ao verdadeiro arrependimento: fazem cair sobre elles a chuva fecundante de seus beneficios, afim de abrandar a dureza das almas e orvalhar a secura de tantos corações que se negam a ouvir os seus bondosos appellos.

Qual será, pois, o coração tão duro, qual o homem tão insensato que permaneça surdo e não corresponda ás bondades inenarraveis dos Sgdos. Corações



O VALOR MEDICINAL DAS BANANEIRAS. — Para curar os esgotados, os anemicos, aconselha-se de preferencia a banana curta de S. Thomé.

A mesma banana, assada e reduzida á massa, é alimento sadio para as creanças de 6 meses em diante. Não produz colicas nem diarrhéa.

O succo aqueo da planta (agua do pau da bananeira) é usado internamente, adoçado, nas diarrhéas, na dose de meia chicara, tres vezes ao dia. Externamente emprega-se para lavar as ulceras e com o mel de abelhas para curar aphtas (sapinhos das creanças).

As flores das bananeiras, infundidas em agua e postas ao sereno, á noite, são um banho salutar para as molestias dos olhos.

No sertão, já se tem curado tísica pulmonar, unicamente com o xarope das flores de bananeiras.

A banana meio verde pisada e posta sobre as feridas cancerosas e os chamados formigueiros, saram-nas. E o cataplasma de banana curta, madura e assada com azeite doce, é muito emoliente e maturativo dos tumores.

UM INGLEZ DO CABO E A PESTE BOVINA. — Encontrei-me domingo passado com um inglez que ha cerca de quatro annos veio a S. Paulo, atraído pelas vantajosas condições para a pecuaria que offerece n'osso Estado. Aqui comprou vastas extensões de terras, formou pastagens, importou reproductores, principalmente da raça Hereford.

O natural sentimento de sympathia que me inspira um estrangeiro de distincção, que aqui se installa para collaborar connosco, fez com que eu pedisse a esse amigo inglez uma sorte de entrevista sobre a peste bovina.

— Nem me falle — disse-me — estamos todos tremendo no interior, com a eventualidade do alastramento da peste.

Perguntei-lhe: como criador europeu, adeantado e instruido, não poderá suggerir algo, fazer certas observações uteis sobre a prophylaxia da peste, sobre o que aqui se tem feito e o que se deve fazer?

— Folgo em dar-lhe minhas impressões e suggestões, já que o amigo se promptifica a levá-las ao conhecimento dos poderes competentes por intermedio da Sociedade Rural. Eil-as:

1.º) Parece-me e a outros criadores do interior, absolutamente insufficiente o isolamento actual da zona infectada. Uma profunda faixa de isolamento deveria ser creada, e nesta, todo o gado inoculado com serum proveniente da Africa do Sul. Será a unica maneira de evitar-se a propagação da peste ao gado do interior.

2.º) Que medidas muito mais radicaes sejam tomadas para a extincção dos urubús, não sómente na zona infectada, como tambem em todos os Estados limitrophes. E' sabido que os urubús vóam a immensas distancias e propagam a peste pelos excrementos. Venenos como o arsenico e a strychnina não provam ser sufficientes; cyanureto de potassio parece ser o melhor. Em todo caso, esse ou aquelle veneno que a Secretaria da Agricultura prefira adoptar deveria ser distribuido gratuitamente aos criadores, fazendeiros e demais interessados, em qualquer parte deste Estado e dos Estados limitrophes, em que tal distribuição seja facilitada pelos transportes e pela assistencia de pharmaceuticos, que se incumbiriam de dar as devidas instrucções sobre a applicação.

3.º) E' de esperar que a estas horas os poderes competentes já tenham providenciado sobre a importação de serum sul-africano, e outrosim, pedido ao Governo sul-africano o maximo de informações sobre os meios de atacar a peste. Porquanto nenhum paiz conhece melhor esse terrivel problema. nenhum jamais o defrontou com tanta virulencia como a Africa do Sul, ha cerca de 24 annos. E' bom que se saiba que até hoje esse paiz não está livre da prevenção resultante da peste bovina, até hoje suas terras apropriadas á criação, não recuperou o valor de outros tempos.

(Nesta altura o Dr. Barbará pediu venia para observar que não havia necessidade de se solicitar a remessa de séros sul-africanos, pois o Instituto de Butantan já tinha bom numero de doses promptas e estava habilitado para preparar qualquer quantidade que fosse necessaria.)

4.º) Todo movimento de carros de boi dentro ou perto da zona infectada deve ser prohibido em absoluto. Nem o transito de cavallos ou burros deve ser permittido, para dentro ou fóra da zona. Todos os cachorros deveriam ser systematicamente mortos dentro da zona; e fóra desta, só deveriam circular cães que tivessem dono. Impressiona mal a quantidade de cães sem dono e inuteis que infestam o interior do Estado.

(Do *Jornal do Commercio*, S. Paulo).

O INVENTOR DO CINEMA. — Mais um homem celebre — e que deveria estar millionario — morre, entretanto, na maior e na mais desoladora das miserias.

Trata-se de W. Fricse Green, o inventor do cinema, recentemente fallecido em Londres.

O seu destino foi, aliás, identico ao de muitos outros inventores, egualmente celebres; mas, si pensarmos bem na grandeza extraordinaria da sua descoberta, na fama de que elle gosou e nas fortunas que tem feito ganhar áquelles que o têm sabido explorar, a morte do seu inventor parece-nos particularmente lamentavel.

Foi em 1889 que W. Fricse Green iniciou as suas experiencias, primeiro com placas de vidro, e, depois, em rolos de celluloido. Green gastou 20.000 libras nas suas investigações, individou-se e foi preso, sendo-lhe penhorado e vendido tudo o que possuia.

Os annos passaram sem que melhorasse a sua sorte; e, em 1915, alguns amigos se viram na necessidade de abrir uma subscrição para o soccorrer.

Finalmente, conseguiu empregar-se num «atelier» de photographias coloridas.

Green morreu subitamente, numa reunião de representantes da industria do «film», onde tinha tomado a palavra, no meio de criaturas que haviam enriquecido graças ao seu maravilhoso invento.

«Sic transit gloria mundi».

Aliás, precisamos acrescentar que a descoberta de W. Friese Green era contestada, com algum fundamento, por um francez, que pretendia ter tido a prioridade da idéa da invenção do «film» e da sua applicação á scena muda.



O Presidente Harding e a Maçonaria

O *New York Times*, de 6 de Janeiro, traz a informação seguinte:

«O Presidente Harding dirigiu-se esta manhã em automovel a Colombo e foi assistir no *Templo Maçonico* a uma iniciação que vae do 4.º grau ao grau 32 inclusive. A cerimonia foi dirigida pelo consistorio de Colombo, do rito maçonico escocez. O Presidente eleito passou a noite em Colombo. Assistiram 2.000 maçons entre os quaes 100 amigos do sr. Harding que o tinham acompanhado de Marion (Ohio) e

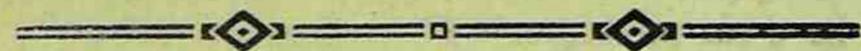
200 officiaes do rito escocez vindos de outros Estados.

O senador Harding é o terceiro presidente originario do Ohio que recebe o grau 32 perante o consistorio de Colombo. Os outros foram Garfield e Mac-Kinley».

Parece-nos que a condescendencia de Mr. Harding neste assumpto não ha de ser do agrado dos milhões de catholicos existentes na poderosa republica da America do Norte. A distincção maçonica recebida pelo presidente «yankee» talvez não passe de «fita», mas pode tambem interpretar-se como desejo da seita de conter o maravilhoso desenvolvimento que na republica tem o Catholicismo.

Dado o espirito liberal daquelle povo não receiamos attentados brutaes á liberdade espirital de qualquer cidadão, mas dado o espirito sectario da Maçonaria e o seu odio á religião catholica, não é temerario pensar que prepare ciladas ao seu admiravel crescimento. Deus acima de tudo!

Os predecessores de Mr. Harding na Presidencia civil da Republica e na honraria maçonica, Garfield e Mac-Kinley, foram mortos por um desaffecto o primeiro, por um anarchista o segundo.



SUMMA ESPIRITUAL

em que se resolvem todos os casos e difficuldades que ha no caminho da perfeição
Pelo PADRE GASPAR DA FIGUEIRA, S. J.
A' venda nesta administração pelo preço de 2\$000



PITANGUY — PROCURADORAS DAS OBRAS DA MATRIZ.



DOM Fernando de Bouillon desde menino se emergia no esplendor da santidade e mais tarde, matriculado na escola de N. Senhora do Pilar em Lisboa, foi um alumno que deu os mais bellos exemplos de cordura e piedade christans. Predestinado para um papel divino neste valle de lagrimas, recebeu os primeiros ensinamentos da vida apostolica no mosteiro de Santa Cruz, dos Agostinianos, e tocado pela edificação dos monges que em Africa pregavam a fé em Jezus Christo, recebeu o habito de S. Francisco, com o nome de Frei Antonio de Padua.

Ahi está, em resumo, a historia do glorioso santo da semana.

Santo Antonio é da minha devoção particular. Ha muitos annos, diariamente rezolhe uma ave-maria e confesso que nunca me negou seu auxilio e sua protecção.

Padroeiro dos meus trabalhos, e assistente das minhas complicações, porque não ha christão no mundo que não as tenha, nunca me negou seus favores e a sua santa intercessão.

Um dia, contando isto a um amigo, boa creatura, mas muito cheio de patacoadas da vida, elle riu-se e me disse num tom conselheiral:

— Não *cave* você a vida e quero ver se o teu Santo Antonio te vale p'ra alguma cousa.

— O he, respondi, você é um sujeito embaideirado em arco, com essas calças de flanela e palheta elegante, muito ancho na vida e muito despreoccupado porque teu avô deixou uma gorda herança, mas, praza aos céus que não me venhas pedir um cartão de apresentação ao meu querido Santo Antonio ...

Passam-se os tempos. Eu continuei a rezar diariamente a minha ave-maria, a *cavar* a vida, como me disse o amigo, deixei umas tantas bobices do meu tempo de moço, dobrei os trinta, entrei nos quarenta (ainda estou no começo desta casa, e faço esta declaração porque algumas moças que me pretendem, devem tratar de outro officio visto que sou pae de uma penca; e, um sacerdote leitor desta secção me disse que suppunha ser o homem das SEMANAS, um sujeito de 60 annos, rabujento e tabaqueiro) mas, dizia, dobrei os trinta e ganhei as melhores experiencias da vida. Durante esse periodo nunca esqueci o meu Santo Antonio e o elegi um dos meus queridos protectores no céu.

Ha gente que se queixa do Santo, porque nem sempre elle attende ás promessas. Nesse numero estão algumas moças que abusam da devoção praticando actos irreverentes, como sejam o de amarrear a imagem para prender os noivos ... isto, francamente não é fé nem religião; é uma superstição condemnavel e um desrespeito ao glorioso thaumaturgo.

Sei de uma rapariga fina, de alta sociedade, typo senhoril de mulher encantadora e caprichosa, que entendeu de tomar o namorado da sua vizinha, e, para isso poz-se de joelhos a rezar ao Santo, dando-lhe um praso de oito dias para o rapaz *vt-rar* com ella. Como tal não acontecesse, apagou as vellas e desrespeitosamente fechou o oratorio. Santo Antonio infringiu um castigo, fazendo a moça apaixonada se enamorar de um copeiro, com quem casou, com grande escandalo da familia e prejuizo da limpeza dos pratos ...

Pois bem, aquelle amigo appareceu-me um dia, num estado lastimavel. Perguntei-lhe como ia.

— Mal, respondeu-me. Tive uma *urucubaca* na vida que me transtornou tudo. Venho aqui te pedir um emprego.

— A mim?

— Sim, a você, por favor me arranje uma collocação.

— Bem, vou pedir a Santo Antonio ...

O rapaz rôrou e se lembrou da conversa que havíamos tido, annos atraz, e continuei:

— Vou implorar do meu Santo que te arranje um logar decente.

Dias depois, o meu protector fazia o milagre, e o moço descrente foi collocado. Chamei-o e fiz-lhe ver que tudo devia a Santo Antonio.

Foi justo e grato. Immediatamente confessou-me que estava convencido do milagre e promettia desde esse momento uma devoção ao grande Santo. Tão entusiasta se revelou o moço, da bondade divina, que se tornou mais tarde um festeiro forçado do 13 de Junho, com fogueira, novena, procissão e missa cantada. Só se casou quando encontrou uma noiva chamada Antonia e elle que era Edgard, mudou o nome para Antonio e os filhos eram todos Tóninhos, Tónicos, Tóto, e as filhas Tóninhas, Tonicas e Toticas. Mais tarde, fazendeiro importante, a fazenda chamava Santo Antonio, ouvia missa de preferencia na Igreja de Sto. Antonio, comprou casa na rua Santo Antonio e eleito deputado apresentou um projecto pedindo a mudança do nome da sua terra para Antonopolis, e morreu santamente no dia de Santo Antonio, á hora de ser ateado o fogo na fogueira.

Bello exemplo de devoção, para esses pelin-trédas de meia tijella que não acreditam na protecção dos santos. Não acreditam, mas quando estão desempregados, vêm-me pedir uma carta de apresentação ao santo das minhas ave-marias ...

Lellis Vieira

Comunicamos aos nossos bons amigos e assignantes dos Estados do Rio Grande do Sul e Sul de Minas, a brève visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas em serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores, não só reformando sua assignatura mas buscando novos leitores para a «Ave Maria». Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa desta revista.

A NOSSA TOMBOLA

Contribuir para a tombola da «Ave Maria» adquirindo seus bilhetes, é contribuir poderosamente para o culto e devoção de Nossa Senhora, para o bem das famílias e propaganda da religião; objectivos estes que se propõe e em todos os numeros promove nossa revista mariana.

Quem, podendo boamente, não quiser contribuir, privar-se á de muitas bençãos de Deus e graças de Nossa Senhora, que certamente lhe adviriam, fazendo este pequeno sacrificio.



UM JORNAL PROHIBIDO

LEMBRAM-SE OS caros leitores, daquella folha infame que, no Rio, se converteu em o immundo exgotto, pelo qual escôam diariamente as calumnias, os insultos, as diffamações de toda sorte contra a Igreja e o Clero catholico? Ali vão ter todas as fezes do protestantismo, do espiritismo, do maçonismo, do anticlericalismo, da impiedade, congregados contra o catholicismo. Sustentada por tantos elementos, parecia uma fortaleza indestructivel. Pura illusão!... Zombando sacrilegamente de tudo quanto ha de mais sagrado e respeitavel, ella, a infame «A Razão», attrahiu sobre si o anathema da Igreja, pela voz do seu legitimo representante na Archidiocese do Rio.

Tambem Napoleão havia zombado da excomunhão do Papa, da qual só se recordou, quando na Russia, as armas dos seus soldados lhes cahiam das mãos regeladas!... e ainda mais quando a solidão de S. Helena lhe fez conhecer os seus erros, que tão longamente expiou...

Tambem a poderosa empresa do «Malho» teve que retroceder e bater ás portas dos Palacios dos Bispos Brasileiros, supplicando-lhes, levantassem a prohibição da sua leitura e prometendo-lhes outra orientação...

A desarrazoada «A Razão» não podia escapar ao castigo que a esperava. Acaba de ser requerida a sua fallencia por *insolvabilidade*...

Requeriu-a o sr. Victor Silveira, director do vespertino «Boa Noite», ao Juiz da 3.^a vara, que deferiu o pedido, marcando o prazo da lei.

«Nada ha como um dia depois do outro»... Si os maus meditassem bem a sabedoria deste adagio, não seriam tão ousados. Valha-nos a certeza de uma justiça, que pode tardar, mas não falta. *Caveant Consules*...

CORRESPONDENCIAS

PEREIRAS Com a presença do Rvmo. Sr. Padre Mariano Esperanza Serrenes, Missionario do Immaculado Coração de Maria, realisou-se em Pereiras a festividade consagrada ao Coração de Jesus e ao Immaculado Coração de Maria.

O apostolado da Oração, pela sua presidente Exma. Sra D. Maria Rita de Freitas Souza, promoveu os festejos. Foram copiosos os fructos espirituales. Para mais de duzentas communhões foram distribuidas no dia da festa.

Precedido de uma novena, o dia do encerramento foi realçado com a palavra calorosa e apostolica do Rvmo. Missionario que em todos deixou profunda impressão. O dia seguinte foi consagrado ao Coração Immaculado de Maria, e houve missa acompanhada de canticos e coroada com innumerables communhões.

Que Jesus abençõe esta religiosa parochia e Maria Santissima proteja com seu providencial manto cada um dos parochianos

O Vigario de Pereiras

□□□□□

RIBEIRÃO PRETO Informam-nos de Villa Tiberio que naquella parochia, encomendada aos Missionarios Filhos do Coração de Maria, celebrou-se com grande solemnidade o mez de Maria, havendo sermão todos os dias e coroação de Nossa Senhora aos domingos.

Os Missionarios fundaram a Pia União das filhas de Maria com grande alegria daquelle povo religioso. Houve tambem a beneficio das obras da nova matriz de Nossa Senhora do Rosario uma kermesse muito concorrida que rendeu cinco contos. Para o mesmo fim realizou-se uma tombola, sendo premiados os seguintes numeros: 3.692, 4.421, 2.334, 5.420 e 2.380.

Foram concluidas as obras da esbelta torre que coroa a frente do Santuario, tendo uma grande vista para a extensissima planicie que vai para muito alem do Rio Pardo.

Nossos entusiasticos parabens aos Rvmos. Missionarios do Immaculado Coração de Maria.

□□□□□

Agradecemos aos diversos collegas da imprensa as elogiosas referencias e felicitações que nos foram endereçadas por motivo do nosso anniversario, desejando-lhes igualmente muita felicidade e prosperidade.

□□□□□

Recebemos a visita da nova folha mensal «Estrella do Mar», de Aracaty, no Ceará, dedicada ao culto e devoção de Nossa Senhora Auxiliadora e dotada de optima collaboração.

□□□□□

BELLO HORIZONTE — Sr. Penido. — Não existe ainda a historia que V. S. deseja; mas estamos informados de que está em preparação, embora foram achados mui poucas noticias.

Commercio Italo-argentino | Comunicam de Roma que a exportação italiana, durante o anno de 1920, foi cerca de quatro vezes a de 1919, ao passo que a exportação para a Republica Argentina attingiu apenas tres vezes mais a esse mesmo periodo.

A exportação para o Brasil foi avaliada em 154 milhões de liras, e a importação do Brasil, em 275 milhões de liras.

A exportação para a Argentina, em 419 milhões de liras e a importação em 1.676.000.000 de liras.



PITANGUY — ZELADORAS DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

PAGINA FEMININA

RABISCOS

ERRARAM SE as cortinas do dia que findava e no velludo sombreado do espaço brilhava a prateada rainha nocturna, com a sua côrte de brilhantes estrellinhas.

Um suspiro de terna melodia vagava pelo ar embalsamado da essencia das florinhas. Passaritos rodopiavam em demanda aos ninhos, fugindo da noite que triumphante envolvia o orbe em seu manto estrellado!

Só, no frio silencioso das ruas desertas, a pequena Maria, a pobre orphãsinha, vagava, abatida pela fome e frio, em busca de uma alma generosa que a acolhesse.

Infeliz creatura! Na limpidez daquelles olhos esmeraldinos, lia-se a pureza daquella alma que tão joven ainda, já sentia as asperezas da vida! Comprimia com as mãos gélidas o peito offegante, e afagava o pescoço nú, com uma pobre e maltrapilha manta!

Ninguém!... Nem uma só alma generosa surgia, para allivio daquella pobresita.

Cansada, exhausta pela fadiga, a pobre pequena Maria, procurou refugio na grande porta da Igreja. Alimentada por uma doce esperanza, recostou-se a ella, e com o rostinho voltado para a entrada, buscava penetrar com a luz de seus grandes olhos esmeraldinos, no interior do recinto sagrado, sobre a portinha dourada do tabernaculo onde vigiava o terno e meigo Jesus! Uma fé doce e suave lhe invadia a alma, fé de que Jesus enviaria seus anjinhos para soccorrel-a, e por ella embalada adormeceu e sonhou... Bandos de garrulos anjinhos, a envolviam em

alva e resplendente tunica, collocavam sobre seus louros cabellos uma perfumada grinalda, e entoando hymnos de amor e alegria a levavam para junto de uma formosa senhora que lhe acenava a alva e candida mão.

Rompera o dia formoso e a pequena não despertara... adormecera aqui entre as angustias da miseria, e despertara na regio da eterna felicidade.

A fé que ao adormecer embalára sua pobre alma, abriu-lhe as portas da celeste mansão.

MYRIAM

MEDITEMOS...

(CONCLUSÃO)

PUIGANDO-SE sosinha, sentada em um banco afastado do jardim, vi de repente que de seus lindos olhos corriam lagrimas e umas após outras deslisavam-lhe pelas faces pallidas. Eu a via atravez dos ramos verdes das roseiras e dos galhos floridos dos manacás perfumosos... O seu semblante parecia-me diverso dos outros dias e algo de anormal eu previa pela tristeza e abatimento que apresentava.

Subitamente, juntando nervosamente as mãos num gesto supplice, volveu os olhos ao Céu. Fiz um esforço immenso para conter o impulso quasi irresistivel de transportar-me junto della e saber qual o motivo daquellas tristezas e lagrimas. Entretanto contive-me e aguardei...

A conclusão que mais tarde consegui obter foi que, aquelles momentos ella passára numa doce meditação, nessas meditações santas que, mostrando nos a verdade e a verdadeira vida, impellem para muito longe os erros e os vicios.

Talvez, meditasse ella, na ternura do Bom Pastor pela ovelha desgarrada...

O Coração de Jesus com a sua infinita misericordia e amor commoveu aquella alma e

commoveu-a até as lagrimas... Foi grande e notável a reforma de sua vida e de seus costumes. A vaidade e o gosto pelas modas foram substituídas por uma invejável modestia; ao desejo dos divertimentos e bailes succedeu-se o amor das cousas espirituaes, o fervor na Oração, a frequencia ás Egrejas e aos Santos Sacramentos.

E era consolador e edificante ver-se aquella joven no alvorecer da vida e da belleza, edificando com seus salutaes exemplos, calcando aos pés o mundo com suas illusões e vaidades!

Pinda, 7/6/921.

FLOR AZUL

COMO CONQUISTEI A MINHA LIBERDADE

POUCO tempo depois dos sangrentos dias da Communa de Paris, de nefasta memoria, fiz a minha estreia de aprendiz numa officina da capital. Os outros operarios trataram immediatamente de me desviar do recto caminho da virtude e da Religião. Contava eu então treze annos de idade. Não me deixei intimidar pelos remos dos garotos, e sem dar o braço a torcer, perseverei sem medo no fiel cumprimento dos meus deveres de christão. Um incidente insignificante forneceu-me a occasião de sahir da luta, victorioso em toda a linha.

— Que horas são? — pergunta-me um companheiro.

— Veja lá o meu relógio na algibeira do collete, que está ahí preso a um prégio.

Junto ao relógio estava tambem o meu terço. O biltre dá por elle, saca o do bolso e, erguendo o braço, mostra-o aos companheiros da officina, pinoteando de alegria, como um gato a jogar peteca com um pobre murganho que acabasse de apanhar.

— «Oremus»! — exclama o gaiato, soltando uma risada alvar. — *mea culpa, pater, mater*, fiz muito mal á lontra, dei uma surra no bichano da vizinha Pipóca e em muitos outros ani-

maes, e isto por mero divertimento: *per omnia saecula saeculorum!*...

Uma trovoadade de applausos, asolhos e exclamações... Eu, porem, não péro as estribelhas por tão pouco; appello para toda a minha reserva de sangue frio, e vou ao encontro do triumphador zombeteiro:

— Entregue-me immediatamente o meu terço; não permitto a ninguém escarneccer deste objecto e fazer de mim gato sapato; fique sabendo.

— Com que então, pelo visto, você faz uso destas bugigangas de beatas e carólas?

— Faço uso do que muito bem me apraz e você não tem nada com a minha vida. Rézo o terço, pois não, e todos os dias, para que saiba.

— Olhe, rapaz, que se rebentasse nova Com-muna, você havia de ver uma bruxa!...

— Havia de dar até a vida, se fosse preciso, para defender a minha fé e a minha liberdade de christão.

— Olaré! Você vae logo ás do cabo!... — exclama um dos mais taludos rapazes da officina — não se trata aqui de dar a vida. Vamos lá rapazes, vivamos em boa harmonia e... leva de brigas. E' verdade que eu nunca rézo o terço nem coisa alguma; mas, aqui entre nós e de té-lhas abaixo, os que rezam fazem muito bem e usam do seu direito. Afinal de contas valem mais do que qualquer dentre nós. Este aprendiz novato é um rapaz ás direitas, que não receia confessar a sua fé e manifestar as suas convicções religiosas. Olhem lá, meus amigos; ai! daquelle que se atrever a dirigir-lhe uma chalaça e a fazer chacóta delle!... Vou-lhe ás tabaqueiras e ponho-lhe as costellas num mólho. Estamos entendidos!...

— Muito bem, Augusto!... Apoiado!... — exclamaram todos em côro — Você tem carra-das de razão.

Déram-me apêrtos de mão: acabava de conquistar-me a mais ampla liberdade.

AMANDO ADRIANO LOCHU



PITANGUY — CORPO DOCENTE E ALUMNOS DO GYMNASIO

Os successos da Irlanda

HA tempo, achamos nos grandes diarios uma secção destinada a narrar os acontecimentos tragicos e sublimes, que se desenrolam na martyr Irlanda, na ilha dos santos, dos martyres, dos grandes missionarios e das mães heroicas que preferem sacrificar o bem material dos seus filhos á liberdade da sua querida Irlanda.

Illustre jornalista hespanhol escreveu que "só o martyrio da Polonia pode comparar-se com seu martyrio." O da patria de Sobieski e de Santo Estanislão de Kostka cessou pelos acontecimentos dos ultimos annos; o da virgem irlandeza fez-se mais cruel e despiadado perante o heroico desespero dos seus defensores.

Quem lê diariamente as informações das Agencias e por ellas regula os seus juizos, chamará os patriotas irlandezes "bandidos sanguinarios"; quem escuta os brados da alma do povo que geme na escravidão, ha seculos, e presta attenção aos ecos desapaixonados, que, apesar da censura ingleza, nos chegam ás vezes, chamará os connacionaes do O Connell, o maior orador dos ultimos tempos, de «Martyres».

Sim, martyres são e não bandidos os que defendem a liberdade da sua patria e exigem o respeito das suas consciencias. A Inglaterra, não contente com opprimir a sua misera victima, a calumnia. Temendo que unidos, os 4 milhões de moradores da ilha lhe arranquem o azorrague das mãos e ponham termo ao secular despotismo que sobre elles exerceu, divide agora o norte do sul, e fomenta a scissão em proveito da sua tyrannia. Sabe muito bem a perfida Albion, que por esse meio conseguirá matar a illusão de liberdade e independencia que alimentavam os patriotas.

Ulster, com o seu governo e parlamento, com a visita regia e os favores apparentes obtidos, é uma arma traiçoeira, na mão do anglo-saxonio contra o celta irlandez. Os fanaticos protestantes dessa região beijam a mão dos oppressores e entoam hymnos em honra dos herdeiros da sanguinaria Isabel e do cruelissimo Cromwell. Todos esses requintes de carinho do rei e do governo britannico, são mais funestos á liberdade e independencia de Irlanda, que os assassinatos dos seus filhos, a destruição de suas cidades e o incendio das suas searas.

Lloyd George tem todos os predicados dos politicos inglezes: é sagaz e astuto, é hypocrita e cruel, mas é tambem inglez acima de tudo. Para o estadista britannico pouco ou nada significam a justica, a lealdade, o patriotismo, si estas qualidades moraes vão de encontro aos interesses materiaes e politicos do povo que representa. E para que ninguem duvide de nossas affirmações vamos enumerar algumas das violencias commettidas pelos inglezes contra os irlandezes no anno de 1920. Os dados que publicamos estão tomados do *New Witness*, jornal de Londres,

que declara, «as estatisticas não representam o numero total dos ultrajes inglezes commettidos na Irlanda» pois «incutiui-se medo á imprensa com suppressões, empastellamentos e assaltos aos periodistas; e refere unicamente a parte dos actos praticados pela policia e pelo exercito.»

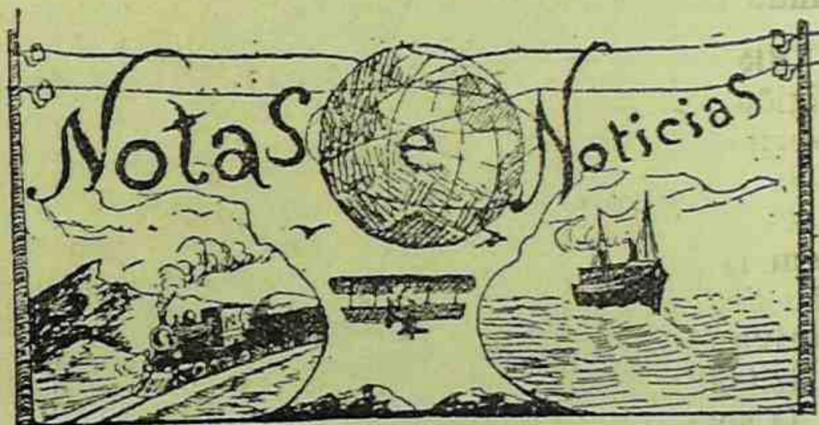
Pois apesar desta circumstancia, salemos oficialmente que no anno de 1920, sob o paternal reinado de Jorge V e o bondoso e culto governo de Lloyd George, foram assaltadas 48.474 casas particulares, geralmente de noite, destruindo e roubando com brutalidade e cynismo.

Durante estes assaltos prenderam-se 7.287 pessoas. A policia e o exercito atacaram sem provocação alguma em 1.184 occasiões, com morte de 98 pessoas e ferimentos de 589 entre homens, mulheres e crianças.

Além disto foram assassinadas a sangue frio, quer nas proprias casas, quer nos carceres, 105 pessoas, só por serem suspeitas de republicanismo, dando-se ainda o tormento a 185 irlandezes, entre os quaes muitos sacerdotes e duas mulheres.

(Conclue no proximo numero)

VILLAMIL



Efficacia do bom exemplo — Achando-se o navio escola de officiaes da Companhia de Sota e Aznar, no dia de S. José, no porto de St. John, no Canadá, resolveram commandante, professor, officiaes e alumnos, celebrar a grande festa naquella cidade estrangeira, como a celebrariam na casa de seus paes, ou seja, com uma fervorosa communhão. E todos, com seus elegantes e severos uniformes de marinheiros hespanhóes, dirigiram-se á igreja catholica para receberem os sacramentos da confissão e communhão.

Celebrava-se no templo uma missa de communhão geral que distribuia o Prelado de St. John. Comovido com a piedade dos valentes marinheiros, o Exmo. Sr. Bispo, em fervorosa allocução propoz aos seus diocesanos o exemplo daquelles homens do mar, que calcando o respeito humano, festejavam tão christamente o dia de S. José.

A satisfacção do Commandante, Professor, officiaes e alumnos do «Artegan-Mendi» foi maior, quando de volta ao navio-escola recebem a visita do Exmo. Sr. Bispo, que felicitando-os pelo bom exemplo por elles dado, lhes communicava que a cidade toda se edificara grandemente, e que no curto espaço transcorrido depois da missa até aquelle momento, mais de trinta cana-

denses se converteram ao catholicismo, abjurando os erros das suas seitas, movidos e induzidos pelo exemplo daquelles valentes marinheiros.

Quão eficaz e fructuoso é o apostolado do bom exemplo!

Os pescadores do Rio — Os pescadores resolveram que 50 % do producto liquido de suas pescarias, effectuada na ante vespera do dia de S. Pedro, revertam em beneficio da Caixa da Colonia Z 1, com o fim de ser empregado na construcção da capella de S. Pedro, que vai ser levantada na ponte do Mirante, enseada do Jequiá. Bravos aos valentes pescadores!

A Liga das Mulheres Catholicas allemãs. — É consideravel a actividade dessa associação nas esferas da vida nacional, intellectual e até politica.

As mulheres catholicas allemãs resolveram oppor-se á influencia invasora do feminismo radical, interferindo na politica dos municipios, e na do Estado. As ultimas eleições levaram ao Reichstag algumas catholicas.

Foi a Liga creada em Frankfort, em 1903, contando em 1920, 225.000 membros, enquadrados em 750 nucleos. Conta com muitos orgãos de publicidade, entre os quaes a revista «Pelo mundo feminino». A sua séde é em Colonia.

Rio Grande do Sul — A agricultura tão bem dirigida e tão patrioticamente favorecida pelo governo gaúcho, está em plena actividade, havendo fundadas esperanças de safras abundantes, especialmente de cereaes. A vinificação está em franco desenvolvimento. A maior instalação do Estado e de todo o Brasil, é a da Cooperativa Agricola de Caxias, produzindo por safra 30.000 quintaes de vinho.

O serviço de estradas de ferro está num periodo de quasi normalidade, tendo entrado em actividade mais 25 locomotivas novas.

Fundaram-se as cooperativas Saladeril em Uruguayana e em Cachoeira.

Tomou com grande solemnidade posse do Commando da Região Militar, o brioso militar e cavalheiro modelar, Gral. Cypriano Ferreira, estimadissimo em Porto Alegre pelas suas qualidades pessoaes e pelas virtudes de sua distincta familia.

Miras Geraes — Em Juiz de Fóra vai ser construído um Sanatorio, modelado pelos melhores existentes na Suissa e com capacidade para 800 leitos. O local escolhido é um dos mais lindos e pittorescos trechos do morro da Liberdade, nos arredores daquela progressista cidade. A area para esse fim adquirida, é de 12 alqueires de terra, com uma altitude approximada de 1.000 metros. O Sanatorio está orçado em 600 contos, mais ou menos. Só applausos e louvores merece tão importante empreendimento, a cuja frente se acham os Drs. Hermenegildo Rodrigues Villaça e Antonio Guimarães.

Politica nacional. — Em reunião da Convenção Nacional para escolha de candidatos á Presidencia e Vice-Presidencia da Republica no quadriennio de 1922-1926, foram escolhidos o Dr.

Arthur Bernardes, que obteve 188 votos para Presidente, dentre os 191 convencionaes, e Dr. Urlano dos Santos, cujo nome foi sufragado com 143 votos.

Em torno deste momentoso problema fervilham os boatos e se formam «in mente» chapas de opposição, que, pensamos, não chegarão a interessar a nação. A hora não é para dissensões, nem lutas politicas, mas sim de actividade, e de realizações praticas.

Os dois candidatos mais votados são bem conhecidos no Brasil; o primeiro revelou-se nas diversas missões que se lhe confiaram, tralalhador incansavel e administrador de largo descortino; o segundo já desempenhou os cargos de vice-presidente e governador de Maranhão, e nelles deu provas do seu patriotismo e da sua dedicação á causa publica.

Momento internacional — De acontecimento notavel pode ser qualificado o acto da abertura do novo parlamento italiano, com a leitura da «fala do Throno». A opinião publica recebeu com sympathias as declarações regias, particularmente que promettia a simplificação da burocracia.

A situação na Alta Silesia melhorou notavelmente, mercê á intervenção energica dos britannicos, que em união com os italianos vão restabelecendo a ordem, obrigando os polacos a obediencia ás resoluções da commissão inter-alliada e conseguindo dos allemãs a deposição das armas com a esperança do respeito aos seus direitos.

O governo allemão está organisando novo systema tributario para satisfazer as exigencias dos alliados. Com esse fim o governo era obrigado a organizar novo systema tributario, augmentar a taxa sobre o carvão, bem como a crear novos monopolios e, não sendo essas medidas ainda sufficientes para enfrentar a situação, o governo estava examinando a possibilidade de determinar a participação do estado nas firmas industriaes.

A França leva avante seu programma militarista, tendo a Camara dos Deputados approvado por 468 votos contra 128, o programma naval que comporta a construcção de seis cruzadores ligeiros, doze contra torpedeiros, doze torpedeiros, trinta e seis submarinos e um navio para conducção de aeroplanos.

A questão irlandeza apresenta dia a dia caracteres de maior gravidade. Os nacionalistas não tomaram participação nenhuma na formação do parlamento do norte da ilha, deixando que os unionistas protestantes se entendam com seus correligionarios e senhores inglezes. Desse governo disse o Emo. Cardeal Lodge: «A julgar pelo que pensa o publico daquelles em cujas mãos recai o poder, teremos, nesta parte da Irlanda, uma éra de perseguições, e eu temo que a educação catholica e christã soffrerá muito».

Gregos e turcos estão empenhados em fazer predominar suas ambições pelas armas, e estas lutas bem podiam complicar a situação europea, pois França e Inglaterra tem interesses no Oriente cuja defeza certamente não descuidarão.



PITANGUY - GRUPO DE CATECHISTAS



A França e o Vaticano

O sr. Briand compareceu perante a comissão senatoria dos negócios estrangeiros, em Paris, para prestar-lhe informações sobre o projecto de restabelecimento de relações entre o governo francez e a Santa Sé. Pediu pessoalmente á comissão que não adiasse a solução do caso, e poz em relevo a alta conveniencia politica desse reatamento de relações com o Vaticano.

A questão está já sujeita ao estudo do Senado, ha longo tempo — e não póde ser por mais tempo retardada a solução que exige, sem graves inconvenientes para a França. Briand declarou que a opinião de seu governo é formal: pelo reatamento das relações.

A França deve ter representação effectiva onde quer que tenha interesses a zelar. Ora, na Santa Sé muitos interesses se chocam e se defrontam, mesmo não propriamente catholicos, ou de materia religiosa. A Santa Sé tem uma evidente e grande influencia politica no mundo, que todas as nações cortejam e procuram attrahir a seu favor. A guerra nao diminuiu em nada essa influencia do Vaticano: pelo contrario, tornou-a muito maior que antes. O Quirinal, por seu lado, diz o sr. Briand, não levanta difficuldade alguma ao projecto: até mesmo apoia-o.

E Briand acrescenta:

«Temos no Oriente importantes estabeleci-

mentos religiosos, cuja influencia é vivamente combatida por certas potencias estrangeiras. No Sarré e na Rhenania a auctoridade do clero é innegavel e é consideravel; na Alsacia, onde subsiste o regimen concordatario, os francezes prometteram aos alsacianos auxiliar a respeito os sentimentos confissionaes da população: na Palestina está em foco a questão da administração dos Santos Logares, e em Marrucos convém á França subtrahir o clero á influencia e á auctoridade do episcopado hespanhol. Finalmente, na Europa central combinam-se e tecem-se multipas iutrigas politicas, cujos fios, diz Briand, se enteixam reunidos em Roma. O problema, pois, que o governo suggere, e o Senado tem de resolver, é um grave problema de politica externa».

O presidente do Conselho fez perante a comissão um historico das negociações. Lembrou a iniciativa do governo, ao mesmo tempo que a indagação da Camara sobre garantias contra a reproducção dos incidentes que deram causa á ruptura. Affirmou que o «incidente Loubet» absolutamente não se reproduziria. Aliás, entende o ministro que nenhum problema de politica interna da França possa ser tratado no Vaticano, e exigirá, com as relações restabelecidas, absoluta separação entre o poder temporal e o poder espiritual.

Briand entende, porém, que não se poderá efficazmente reatar boas relações entre a França e a Santa Sé sem que o Vaticano mantenha uma nunciatura em Paris.

«Para nos entendermos com o Papa, diz el-

le, é realmente indispensavel que o Papa tenha um representante diplomatico aqui. Não o deveremos temer. Afastamos a idéa das recordações do nuncio Montagnini. O papel do novo nuncio não será o mesmo que representavam os nuncios no passado. Na época da Concordata, o nuncio não era apenas um representante diplomatico, era tambem um legado apostolico encarregado de assegurar o funcionamento dessa Concordata. D'agora por deante, elle se deverá manter exclusivamente no caracter de representante diplomatico, unico que subsistirá. E estejamos certos, a Santa Sé, desejosa de restabelecer e manter as relações com a França, evitará quaesquer causas ou pretextos que possam permitir ou provocar conflictos».

Finalmente, sobre o caso das cultuaes, disse Briand que a Congregação competente as estudará e admitirá; os bispos francezes protestaram. Roma não os contrariou, e o governo francez jamais pedirá ao Vaticano que intervenha junto a esses prelados para dictar-lhes a conduecia no assumpto.

Concluiu Briand, dizendo que não se trata de solidarizar a França com a politica catholica, mas era preciso não esquecer que ha numerosas e importantes forças catholicas no mundo, principalmente na America, e a respeito lembrou a visita dos Cavalheiros de Colombo, americanos. Fricou que já se conseguiram alguns resultados apreciaveis, como a nomeação de bispos para a Alsacia e a Lorena, e que a França não se pode desinteressar do que se passa em Roma.

«Uma questão dessa ordem deveria manter-se acima das querellas de partido, conclue Briand: a solução impõe-se, acima e independentemente dellas».



Os melhoramentos da humanidade ...

DEANTE do justo receio que accentuamos, sempre e sobre o qual temos sempre falado á consciencia nacional, foi publicado em um dos nossos diarios o conteúdo das *Cartas trocadas entre o professor Erasmo Braga e o embaixador Morgan*. Delle se conclue que a propaganda evangelica no Brasil, por missionarios norte-americanos nunca teve *caracter official ou politico*. Tambem se conclue da resposta do embaixador Morgan que os Estados Unidos da America do Norte estão sempre dispostos a *ajudar ou encorajar quaesquer movimentos ou organizações activas que tenham por fito o melhoramento da humanidade*.

Nesse pedacinho de ouro ... do illustre e respeitavel representante dos bemfeitores da huma-

nidade ... é que se está manifestando, a contra gosto de Tio Sam, *«uma pontinha de anzol isado»*.

Podem, pois, os catholicos e todos os brasileiros acreditar piamente que a grande Nação amiga que nos olha paternalmente lá de cima da outra America, não offenderá *«ao de leve que seja a soberania nacional»* de nossa Patria. Estejamos descansadinhos ...

Todo esse empenho *«yankee»*, toda essa organização cuidado-a que se opera entre os nossos moços, visam somente una coisa: *o melhoramento da humanidade*.

Si os Estados Unidos da America do Norte *ajudarem e encorajarem* esses philantropicos emprehendimentos, não nos bata o coração de puro amor pelo receio do que é no-so; é apenas um gesto nobre dos *bemfeitores da humanidade* em prol do nosso melhoramento social, moral e ... religioso.

Pois elles, os bemfeitores da humanidade não *melhoraram* o Mexico, Cuba, Haiti e S. Domingos; não estenderam os seus braços paternaes sobre a America Central, não são os curadores de orphãos do Panamá?!

Nós é que somos uns ingratos!

Antes fossemos mais reconhecidos ao paternal cuidado que nos vêm de Washington. Somos uns necios ...

Mas, enfim, cada um pensa como quer.

Fica a gente desconfiado ás vezes, apesar desse aviso caridoso e tranquillizador ... de admirador do yankismo.

E' que talvez nós sejamos mais ingenuos do que este illustre senhor Erasmo Braga.

Porque, afinal de contas, si Tio Sam estivesse movendo os seus pausinhos cá pela America do Sul, o embaixador Morgan viria dizer em publico que elle estava mesmo?

Quando a gente vê o Mexico, Cuba etc. sob as ordens de Washington, a Republica Dominicana *nas garras da aquia yankee* apesar de ter dado para pagamento de 20.000.000 dollares, ... 22.288.613 dollares ... de juros e amortizações, Tio Sam communicando ao Cattete que na ex-republica do Panamá só serão acceitos *consules brasileiros* que forem *personae gratae* da America do Norte, quando a gente vê tudo isto, fica é desconfiado.

E qual era o intuito da humanitaria patria de Harding, propondo na Europa a compra de uma das Guyannas, sinão pôr um pé cá na porta de casa e olhar cubicosamente para a rica Amazonia que tanto lhe desperta o appetite?

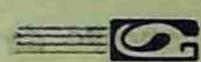
Bem pensadas são aquellas pa'avras que ultimamente nos enviou o Sr. Gonçalves Maia: O perigo americano é peor do que o perigo amarello.

Diga o que quizer o sr. Erasmo Braga e companhia.

A nossa politica deve ser: desconfiar sempre. (D'A Tribuna, de Recife).

Professora de Arte Decorativa - Accéita encomendas dos respectivos trabalhos, de rendas e applicações de Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

R. Martinico Prado 8 - Tel. Cid. 924 - S. Paulo



Livraria do Coração de Maria



TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

A 100 réls

Officio da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos
às donzellas
Ramallete Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réia

Novena do Smo. Rosario
Officio do Coração de Jesus e hora
santificada

A 300 réis

A Castidade
Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Olaret
Manual do Archiconfrade do Co-
ração de Maria.

Opusculos Catholicos
n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João
Esberard
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por
(Macedo Costa)
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei
Armando Bahlmann

A 400 réis

Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa

A 500 réis

Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria
Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Olaret
Se eu tivesse mãe (Romance)
Amante de Jesus Christo (Romance)
Luz do Sol (Romance)
Mez de Maria
Não mais balcão (romance)
Vida admiravel do Ven. P. Olaret
Estampas catecheticas
La Manna del Cristiano (em Italiano)
Soffrer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Trevas e Luz
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)

A 600 réis

Vida e novena de Sta. Rita de Casia

A 800 réis

Mez do Sagrado Coração de Jesus
Rosa de Tannemburgo (Romance)

A 1\$000

Hymno a Jesus nos Grupos Esco-
lares, com musica, pelo Rvmo. P.
Angelo Martim, O. M. F., partitura
para piano.

A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
E'lia, romance por F. C.
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-
munição

A 1\$500

Manná do Christão
Simi, a Hebréa
Brados de Commisevação
O Adorador Nocturno Brasileiro
A Folha Celeste (cento)
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Estrada de Ferro Além Campa (o
cento)

A 2\$000

Summa espiritual
O santo sacrificio da Missa pelo
P. Olpullo
Bentinhos de N. S. das Dores e da
Paixão. (duzia)
Corôa de Actos de Amor de Deus
(cento)
Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)

2\$500

O Perdão Divino
Menino Jesus de Praga
Breve apologia para a mocidade es-
tudiosa, contra os Incredulos de
nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Vida de Sta. Theroza de Jesus (broch.
(encad. 5\$000)
A Immaculada. — Completo devo-
cionario proprio para assistir no
Santo Sacrificio da Missa, tendo
outras bellas orações para a Se-
mana Santa.

A 4\$000

Imitação da Stma. Virgem

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-
mis, O. M. F. Encadernado
(em brochura, 3\$000)
100 santinhos sortidos
Imitações de Jesus Christo (Roque-
te) a 5\$ 6\$ 15\$ e 25\$

A 6\$000

Lespeitros de Maria

A 7\$000

Plan. equiticas P. N. v. I, 1 vol.

A 10\$000

N. v. s. s. u. s. "Thesauru. Confessarii"
Codex Juris Canonici
Bellos Crucifixos Luminosos
Sermionario Breve pelo P. Naval em
2 volumes
Collecções encadernadas da Ave
Maria de 1908, 1910, 1911, até 1921
preço de cada volume.

A 14\$000

Sentenças e Despcho pelo dr. A-
raujo Ribeiro Mendes em 2 vis.

Brivium R. vanu, em 2 formatos
a 45\$ e 50\$000

Artisticas e luxuosas lembranças de primei-
ra Communhão a 1\$000

Elegantes imitações de Jesus Christo de
Roquete de 5\$000 e 6\$000

Livros de 1.ª Communhão, encadernação
capa branca de celuloide de 10\$000 a 15\$000
Bellos crucifixos de metal prata oxidada de
4\$000, 5\$500, 6\$000, 6\$500, 7\$500 e 9\$000

Grande stock de medalhinhas de diversas ad-
vocações sendo de aluminio e metal oxidada

A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
RUA DAS PALMEIRAS, 4
 Teleph. Cidade 947 SAO PAULO
SEBASTIAO PRATT

VINHO AUSONIA

É o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
 Teleph. Cidade 947 :: SAO PAULO
SEBASTIAO PRATT

Devonarios espedaes e de luxo proprio para presente: Manualinho de Piedade, Meu thesourinho, Jola de alma piedosa, Manual do perpetuo soccorro, Jardim de devoção, O dia mais feliz de minh vida, etc. etc., com encadernação de luxo a diversos preços de 5\$ 10\$ até 35\$.

ATELIER DE PHOTOGRAVURA
G. TOMASONI
CLICHÉS em ZINGO e COBRE
 PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS
 Preços sem concorrência
Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens Batinas e vestes Sacerdotes Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pinces, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia
PINTO DA FONSECA & BALSEMAO
 Rua do Ouvidor, 123 Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1906, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias - Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

" A RELIGIOSA "

Rua General Camara, 46 - SANTOS

SAO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"
 Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jabô, Ribellão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

ZENDAS ABRABINHOS CAMISARIAS, BENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS

INSTALLAÇÕES COMPLETAS MOVIS
 TAPETES E DECORAÇÕES

SCHÄDLICH & COMP.

Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. :: :: :: ::

Aos Lavradores e Industriaes

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem compromisso de compra, é sempre agradavel e util aos Srs. lavradores.

Machina de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.

Engenhos de Canna; Sem rivaes.

Perfeitas machinas para Serrarias, para beneficio de Arroz e para industrias em geral. As melhores machinas para Algodão. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam.

COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Engenheiros, Industriaes e importadores

RUA BOA VISTA, 46 - CAIXA POSTAL, 6 - Endereço telegr: "PROGREDIOR" - S. PAULO

PEPTARS'TOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTARSITOL, medicamento de incontavel valor, como provam os innumerados attestados fornecidos. A' venda na Pharmacia á rua da Carolina, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

CASA GUEBBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes Temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos barattissimo

Rua de Santa N. 66

Telephone n. 353, cent. S. PAULO

O PERDÃO DIVINO

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja - Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens

Encontra-se nesta administração Preço 2\$500 - Pelo correio 8\$00